André Pomponet

Mortes por Covid-19 seguem em queda na Feira

André Pomponet - 11 de Setembro de 2021 | 21h 40

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:03

Média móvel de mortes é a menor desde fevereiro

A Feira de Santana está vivendo o momento mais tranquilo em relação à pandemia da Covid-19 em 2021. Desde o dia oito de agosto que a média móvel de mortes suspeitas ou confirmadas da doença está em apenas um caso diário. São, portanto, 33 dias, um recorde no ano. Média semelhante só se verificou em fevereiro, em duas ocasiões, com 15 dias consecutivos na mais longa delas. Todas as informações são da Central de Informações de Registro Civil - CRC Nacional e podem ser acessadas no site <https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>.

Mas, apesar do recuo, foram notificadas 19 mortes confirmadas ou sob suspeita por Covid-19 desde oito de agosto. No total, são 1.070 mortes já, num intervalo de aproximadamente 18 meses. Os números trazem alívio - e a esperança de que a doença, efetivamente, seja contida no médio prazo - mas é bom lembrar que a pandemia não acabou e que cuidados elementares como usar máscara e evitar aglomerações seguem essenciais.

Outra boa notícia é que, apesar do negacionismo no Planalto Central - a CPI da Pandemia levantou indícios de que houve "negocionismo" também - a vacinação avança, embora menos célere que o desejável para evitar tantas mortes. Dados da Prefeitura da Feira de Santana de quinta-feira (09) indicam que 395,2 mil pessoas receberam, pelo menos, uma das duas doses da vacina. Entre elas, 187,7 mil completaram o esquema - tomaram as duas doses - e 8,4 mil receberam a vacina de dose única.

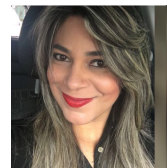
Percentualmente, dois terços da população já receberam pelo menos a primeira dose e quase um terço completou o esquema. Especialistas observam que ainda falta muito para que a Covid-19 seja, efetivamente, controlada. Mas o avanço da vacinação já implica em expressiva redução de mortes, conforme os números atestam.

Só que, infelizmente, novos desafios começam a se colocar. É o caso, por exemplo, da aplicação da terceira dose na população idosa, cuja imunidade se reduz rapidamente, conforme indicam pesquisas. Cidades como São Paulo e Salvador já começaram a aplicação há dias. Vi que, na Feira de Santana, a vacinação começou na sexta-feira (10) em asilos e tomara que avance rápido. Há, também, o risco de novas variantes, como a Delta.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Epidemias e vacinação obrig
STF: nem fechado, nem sobe

André Pomponet
O patriota e as uvas na Praça Lambe-Lambe
Fugindo para o futuro

Emanuela Sampaio
Hoje é dia de Suri Barreto!
Dr. Fabiano Pires ministra Cu Vip de Harmonização Facial cirurgiões plásticos

César Oliveira- Crônica
O mal estar do século e a falt porrada
Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dupla tem nova prisão decretada em operaçã MP-BA contra cartel de empresas que presta

Por fim, é bom ressaltar que boa parte da população feirense segue usando máscaras em ambientes fechados e pelas ruas, sobretudo no centro da cidade. Sinal de que tem consciência da gravidade da pandemia e que tem apego à vida, contrariando a pregação dos alucinados que vociferam por aí. Só assim para que a doença seja, de fato, controlada. Mas tudo indica que alguns meses ainda serão necessários para que a ansiada normalidade comece a se firmar.

serviços ao Detran

2 Hoje é dia de Suri Barreto!

3 Caravana da Vacinação já imunizou mais de 1 pessoas contra a Covid-19, na zona rural de F

4 Guardas Municipais vão passar a fiscalizar o trânsito, em Feira de Santana

5 Prazo para prova de vida de servidores aposentados acaba no próximo dia 30

LEIA TAMBÉM André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

A retomada da rotina no pós-pandemia